

MÉTODOS DE ELIMINAÇÃO (continuação)

Arranque manual ≠ Arranque mecânico				
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	TAMANHO DE EXEMPLARES	VEGETAÇÃO AUTÓCTONE	SUPERFÍCIE	MÉTODO RECOMENDADO
< 10 exemplares	indiferente	respeitar todas as espécies	indiferente	arranque manual
> 10 exemplares	< 1 m	monoespecífica ou escassa	< 1000 m²	arranque manual
		abundante	> 1000 m²	arranque mecânico
	> 1 m	monoespecífica ou escassa	indiferente	arranque manual
		abundante	< 1000 m²	arranque manual
			> 1000 m²	arranque mecânico
		presença de vegetação protegida ou ameaçada	< 1 ha	arranque manual
			> 1 ha	arranque mecânico
			indiferente	arranque manual



MÉTODOS QUÍMICOS

Aplicação de herbicida



ÉPOCA: Preferencialmente em época de crescimento vegetativo (primavera-verão). Distância > 10 m das áreas aquáticas.

MÉTODO: Pulverizar a parte aérea da planta com herbicida. Deixar o herbicida atuar durante oito semanas antes de desmatar ou arrancar os exemplares mortos. Evitar a aplicação de herbicida, em caso de chuva prevista nas oito horas seguintes. Utilizar o equipamento de proteção individual e seguir o protocolo de uso do herbicida.



MÉTODOS MISTOS

Desmatção + Aplicação de herbicida



ÉPOCA: Desmatção todo o ano e aplicação de herbicida na época de crescimento vegetativo (primavera - verão). Distância > 10 m das áreas aquáticas.

MÉTODO: Iniciar com desmatção. Deixar a planta desenvolver as folhas para que o herbicida possa atuar na parte aérea. Proceder como descrito no método de aplicação de herbicida.

3. GESTÃO DE RESTOS VEGETAIS

A gestão dos resíduos vegetais depende do método de eliminação adotado e das características do local.



4. REDE DE ALERTA PRECOCE

O Município de Loures colabora com o projeto **LIFE+ Stop Cortaderia**, através da rede de alerta e resposta rápida para deteção de focos de invasão.

Os cidadãos podem contribuir com a sua observação, através da utilização da App Cortaderia: <https://cortaderia.cm-gaia.pt>

Para saber mais sobre o projeto LIFE+ Stop Cortaderia: http://stopcortaderia.org/language/pt/nova_stopcortaderia_pt/

LIFE Stop Cortaderia | Contacta em: lifestopcortaderia@geo.org

Projeto LIFE A erva-das-pampas Performances e resultados Apresentar Recursos

STOP CORTADERIA Life

NOVA APLICAÇÃO

Ajude-nos a mapear Cortaderia selloana em Portugal, Espanha e França

DESCARREGUE A APP

JÁ DISPONÍVEL



ESPÉCIE INVASORA

Erva-das-pampas

Cortaderia selloana

- 1 Impactos negativos
- 2 Métodos de eliminação
- 3 Gestão de restos vegetais
- 4 Rede de alerta precoce



Erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*)

Espécie oriunda da América do Sul, listada como invasora em Portugal

(Anexo II, Decreto-Lei nº 92/2019 de 10 de julho.)

CARACTERÍSTICAS

Erva perene que pode atingir 2,5 m de altura, com folhas e caules dispostos em tufo. Apresenta grandes plumas (inflorescências) que se desenvolvem na extremidade dos caules. Reproduz-se por sementes, que se dispersam facilmente com o vento. Também pode propagar-se vegetativamente a partir de fragmentos da raiz.

HABITAT

Solos incultos, taludes, margens de cursos de água, sistemas dunares e matos.

1. IMPACTOS NEGATIVOS

IMPACTOS NOS ECOSISTEMAS

Cresce vigorosamente e forma aglomerados densos que dominam a vegetação herbácea e arbustiva, podendo substituir por completo as espécies autóctones. Cria barreiras à circulação da fauna e compete com outras espécies nativas.

IMPACTOS ECONÓMICOS

Custos elevados na aplicação das medidas de controlo.

OUTROS IMPACTOS

O pólen das flores é um potencial causador de alergias respiratórias. As folhas são cortantes, podendo causar ferimentos em pessoas.



2. MÉTODOS DE ELIMINAÇÃO

ARRANQUE MANUAL

ÉPOCA: Preferencialmente antes da floração.

PLANTAS: Exemplares isolados ou dispersos de tamanho pequeno (< 1 m).

MÉTODO: Arranque da planta, incluindo a raiz, para evitar ressurgimentos. Pode ser efetuado manualmente ou com recurso a uma enxada, sachola, pá ou guincho portátil.



ARRANQUE MECÂNICO

ÉPOCA: Preferencialmente antes da floração.

PLANTA: Exemplares de grande dimensão e massas contínuas.

MÉTODO: Arranque da planta e raiz com recurso a maquinaria pesada. Se houver poucos exemplares, pode-se recorrer a um guincho.



MÉTODOS FÍSICOS



CORTE DE INFLORESCÊNCIAS

ÉPOCA: Durante a floração (jul. a nov.).

PLANTA: Exemplares de qualquer dimensão, capazes de produzir flores.

MÉTODO: Corte das inflorescências com tesoura de poda, antes do amadurecimento das sementes, para evitar a sua dispersão. Colocar as inflorescências em sacos fechados hermeticamente.



OCLUSÃO

ÉPOCA: Durante a primavera-verão.

PLANTA: Exemplares de qualquer dimensão, isolados ou dispersos.

MÉTODO: Desmatção superficial, seguida de cobertura do solo com manta antierva, bioplástico ou material vegetal (*mulch*), para impedir o ressurgimento da planta.



IMPORTANTE: para a eliminação ser eficaz, é necessário um acompanhamento posterior à intervenção durante pelo menos três anos.